



## PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

**Nota de escopo:** Indica o desempenho em uma língua, que pode ser avaliado em diferentes graus de domínio de suas regras e de sua estrutura, assim como de adequação de uso em contextos reais e, invariavelmente, caracteriza-se pela medida em que uma pessoa é capaz de demonstrar seu domínio de uma língua, seu controle e habilidade de compreender e de se expressar nessa língua, em variados contextos, independentemente do grau de complexidade exigida pela situação.

### **Nota histórica:**

Embora não haja consenso na área sobre a definição de proficiência linguística, este termo está intimamente ligado à concepção de língua materna ou de língua estrangeira que dá suporte a seu uso. Assim sendo, o contexto no qual se emprega o termo é determinante para se compreender seu significado estrito. Por um lado, proficiência linguística pode se equiparar ao termo fluência (linguística), cuja perspectiva aproxima-o do conceito de competência linguística, proposto por Chomsky (1965), que considera como referência o falante nativo-ideal, logo, todos os que não tiverem atingido certo nível como aprendizes da língua não possuem proficiência linguística. Por outro lado, o termo proficiência linguística pode servir como forma de aferição do nível de conhecimento sobre a língua e de desempenho em uma escala contínua que vai de conhecimento/desempenho zero a conhecimento/desempenho pleno. Neste caso, o termo se aproxima do conceito de competência comunicativa, proposto por Hymes (1972), pois considera a língua em situações de uso real, o que demanda um conhecimento tácito de aspectos culturais e pragmáticos para seu uso adequado aos diferentes contextos socioculturais de comunicação. Posteriormente, outros autores ampliaram a discussão sobre competências que, por vezes, compõem a base referencial para o conceito de proficiência linguística. Entretanto, a definição aqui apresentada não comporta uma discussão mais alongada sobre competências. Mais recentemente, a crescente demanda por avaliações de proficiência linguística dos alunos da Educação Básica no Brasil tende a fazer uso do termo proficiência linguística com base no conceito de língua materna e de avaliação de aspectos da Língua Portuguesa que podem ser melhor explicados na definição de letramento.

Em alguns casos, a legislação brasileira considera a certificação de proficiência como suficiente para exercício da função docente (BRASIL, 2005) ou prova de domínio em língua estrangeira, como ocorre com o Celpe-Bras, por exemplo.

### **Nota bibliográfica:**

Definição e nota elaboradas pela Rede de Especialistas do Inep com base nas seguintes referências:

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro

de 2000. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17436:prolibras-programa-nacional-para-a-certificacao-de-proficiencia-no-uso-e-ensino-da-lingua-brasileira-de-sinais-libras-e-para-a-certificacao-de-proficiencia-em-traducao-e-interpretacao-da-libraslingua-portuguesa-novo&catid](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17436:prolibras-programa-nacional-para-a-certificacao-de-proficiencia-no-uso-e-ensino-da-lingua-brasileira-de-sinais-libras-e-para-a-certificacao-de-proficiencia-em-traducao-e-interpretacao-da-libraslingua-portuguesa-novo&catid)>. Acesso em: 3 jul.2015.

BUSNARDI, Bruna; FERNANDES, Aline Mara. Avaliação da proficiência do futuro professor de língua estrangeira e implicações para os cursos de formação de professores no Brasil. Disponível em: [http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/v.%2019%20n.%201/Bruna\\_e\\_Aline.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/v.%2019%20n.%201/Bruna_e_Aline.pdf)>. Acesso em: 28 jul. 2015.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Uma política lingüística para o português**. Museu da Língua Portuguesa. Disponível em: <[http://www.museulp.org.br/files/mlp/texto\\_17.pdf](http://www.museulp.org.br/files/mlp/texto_17.pdf)>. Acesso em: 15 jul. 2015.

CHOMSKY, Noam. **Aspects of the Theory of Syntax**. Cambridge: MIT Press, 1965.

HYMES, D. On Communicative Competence. In: PRIDE, J. B.; HOLMES, J. (eds.). **Sociolinguistics**. Harmondsworth: Penguin, 1972, p. 269-93.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Edital n.2, de 10 de março de 2015. Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - CELPE-BRAS. Disponível em:

<[http://download.inep.gov.br/outras\\_acoes/celpe\\_bras/legislacao/2015/edital\\_n2\\_10032015\\_celpe-bras\\_primeira\\_edicao\\_2015.pdf](http://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/legislacao/2015/edital_n2_10032015_celpe-bras_primeira_edicao_2015.pdf)>. Acesso em: 24 abr.2015.

PROFICIÊNCIA. In: AULETE, Caldas. **Aulete Digital** (online). Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/Profici%C3%Aancia>>. Acesso em: 28 jul. 2015.

SALOMAO, Ana Cristina Biondo. Vizinhança global ou proximidade imposta? Impactos da comunicação intercultural mediada por computador sobre o papel da cultura no ensino de língua inglesa. **DELTA**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 235-256, 2011.

SCARAMUCCI, Matilde Virginia Ricardo. Proficiência em LE: considerações terminológicas e conceituais. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, (36): 11-22, jul./Dez. 2000. Disponível em: <<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/tla/article/view/2500/4665>>. Acesso em: 14 maio 2015.

SCHOFFEN, Juliana Roquele. **Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no CELPE-BRAS**. Tese de doutoramento. Porto Alegre: UFRGS/ Instituto de Letras, 2009, p.21-22. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16900/000707617.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 jul. 2015.